

CURSO DE FORMAÇÃO MUSICAL
Disciplinas de Leitura e Harmonização ao Piano I
Apresentação das disciplinas

✘ Por quê estas disciplinas? O piano como instrumento

- Polifónico
- Versátil
- -Metáfora da expressão orquestral
- Acompanhador por excelência
- Omnipresente nas salas de aula, um recurso para ser aproveitado em toda a sua riqueza

✘ O piano como apoio básico para

- Composição
- Harmonização
- Arranjo
- Conhecimento de partituras
- Improvisação

✘ O piano como veículo para compreender “desde dentro” a linguagem musical nos seus diferentes parâmetros (melodia, harmonia, ritmo, etc.).

✘ O que nós fazemos nas aulas:

Leitura e harmonização (junto com outras habilidades pianísticas) estão ligadas; isto quer dizer que podemos desenvolver uma com ajuda da outra.

Ler bem é numa boa parte **inventar** o que não tivemos tempo de ler. E não *inventa* melhor quem conhece bem a linguagem? Assim, conhecer duma maneira não apenas teórica as funções harmónicas, dominar as tonalidades, analisar peças simples, compor variações, improvisar sobre estruturas harmónicas, harmonizar melodias, são actividades que irão influenciar a maneira como pensamos e ensinamos a linguagem musical. E também a nossa capacidade de ler “a primeira vista”.

✘ **LER MUSICA À PRIMEIRA VISTA** = a capacidade de traduzir a página impressa em estímulos motores inteligentes *em tempo real*.

Mais simplesmente, para aqueles menos familiarizados com o hábito da leitura, do que se trata é de oferecer uma *ideia* da peça, uma imagem sonora processada em tempo real, após um breve exame *visual* da partitura.

Este exame rápido é importante porque nos permite *imaginar* a peça, ouvir interiormente como ela vai soar. Ter uma ideia pré-auditiva do ritmo dentro do tempo escolhido é importante.

Ler bem não significa ser capaz de tocar todo; significa ser capaz de **filtrar** o verdadeiramente essencial naqueles momentos em que tocar todo é complicado.

✗ AS REGRAS DE OURO DA LEITURA:

Não voltar nunca atrás, nem parar

Manter um andamento consistente e inteligível para quem ouve

Ter em mente que não queremos perfeição (isso requer estudo!) mas sim uma ideia ou imagem do que a peça é.

Um bom andamento é uma descoberta. Uma boa pulsação é um tesouro.

✗ Conteúdos (resumo):

Harmonização, leitura, acompanhamento, transposição, redução de partituras, improvisação, trabalhos de arranjo e variação mais elaborados, além de outras actividades criativas no teclado.

✗ Normas de avaliação

A disciplina de Harmonização ao Piano, terá avaliação continua. Serão tidos em conta:

- o progresso e esforço pessoal
- o interesse e a atitude em classe (traduzidos na boa conclusão dos **trabalhos e projectos** semanais)
- a regularidade na **assistência** as aulas e a pontualidade

Será também subministrado um **teste interno** no final de cada período.

✗ Regulamento interno

A disciplina terão uma frequência semanal com uma carga horária de uma hora.

A pontualidade mais estrita é observada.

Visto o carácter sequencial e eminentemente pratico dos seus conteúdos, a regularidade na **assistência e preparação das aulas é indispensável** para cumprir os requerimentos das duas disciplinas. Para consultar detalhes sobre o regime de frequência, recomenda-se consultar o regulamento específico do Curso de Formação Musical.

Existirão períodos de atendimento, a combinar com o professor da cadeira, em que os alunos terão a possibilidade de esclarecer dúvidas.

José M. Parra

cmf666@netcabo.pt

TM- 93-6285729